



Relatório

Plano de atividades da Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede

2022



O Decreto-Lei n.º 135/2012, de 29 de junho, que procedeu à fusão dos extintos Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, I.P. (ICNB, I.P.) e a Autoridade Florestal Nacional (AFN) e criou o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.), alterado pelo Decreto-Lei n.º 78/2015, de 13 de maio, prevê no seu artigo 8.º a figura do **Conselho Estratégico das Áreas Protegidas de âmbito nacional**, de modo a potenciar a articulação entre os diferentes atores que interagem nas mesmas, ao nível local e/ou nacional, tendo em conta a transversalidade inerente à gestão ativa da conservação da natureza e biodiversidade e das florestas. Entretanto, esta figura mantém-se na lei orgânica que procedeu à mais recente reestruturação do ICNF, I.P., Decreto-Lei n.º 43/2019 de 29 de março.

Em cumprimento da alínea a) do n.º4 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, foi elaborado o regulamento interno de funcionamento do Conselho Estratégico do Parque Natural do Vale do Guadiana, que na alínea d) do n.º 1 artigo 3.º prevê como uma das competências gerais do Conselho Estratégico, apreciar os relatórios anuais e plurianuais de atividades.

ENQUADRAMENTO GERAL

O Parque Natural da Serra de S. Mamede

A classificação como área protegida teve como objetivo a conservação dos valores naturais (geomorfologia, fauna, flora e vegetação) em equilíbrio com a prossecução das atividades humanas, contribuindo para o desenvolvimento económico e cultural da região. A relevância para a conservação da Natureza é potenciada pela sua integração no Sítio de Importância Comunitária de S. Mamede.

- Superfície: 55.524ha
- Altitude Máxima: 1025m
- Concelhos: Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre
- Data de criação: 14 de abril de 1989 (Decreto-Lei n.º 121/89)
- Figuras de Proteção Internacional: Sítio de Importância Comunitária de S. Mamede (Rede Natura 2000).

Geologia e geomorfologia

Os afloramentos graníticos na zona de Castelo de Vide e de Marvão e as cristas rochosas quartzíticas são os elementos geomorfológicos mais característicos do parque, dando a estas paisagens uma identidade forte e marcante. A restante área do parque tem uma geologia dominada por xistos, existe ainda uma área calcária no concelho de Marvão, podendo aqui observar-se fornos e antigas explorações de extração de cal, nomeadamente as Caleiras da Escusa, classificadas como Monumento Nacional. As minas e cavidades existentes são muito importantes para a conservação dos morcegos, como locais de hibernação e de reprodução, sendo de destacar a presença de uma importante colónia de morcego-de-peluche *Miniopterus schreibersii*.

Clima e hidrografia

Apesar do clima marcadamente mediterrânico, a altitude da serra de S. Mamede (1.025m de altitude máxima) e alinhamento das montanhas, criam condições climáticas próprias com níveis de precipitação e humidade mais elevados, bem como valores de temperatura máxima inferiores, quando comparados com os da região circundante. A rede hidrográfica do Parque Natural integra cursos de água das bacias hidrográficas do Tejo e do Guadiana, sendo os rios mais importantes o Sever e o Xévoa.

Flora e vegetação

A flora do PNSSM é extremamente rica, estando registadas cerca de 800 espécies de plantas. As formações arbóreas naturais predominantes são os carvalhais de carvalho-negral *Quercus pyrenaica* na zona norte e centro do parque, por vezes com a estrutura de montado, os montados de sobre *Quercus suber* e de azinho *Quercus rotundifolia* e as florestas galeria da margem dos cursos de água, com amieiro *Alnus glutinosa*, freixo,

Fraxinus angustifolia e salgueiros *Salix* spp. Mencione-se ainda, pelo seu interesse científico, a ocorrência de populações de carvalho-alvarinho *Quercus robur*, de carvalho-anão *Quercus lusitanica* e de carvalho-cerquinho *Quercus faginea*. Os povoamentos florestais mais importantes são de pinheiro-bravo *Pinus pinaster* e de eucalipto *Eucalyptus globulus*. Destaque-se a presença de castanheiros *Castanea sativa*, quer para produção de madeira (castinçais), quer em áreas agrícolas para produção de fruto (soutos), de grande interesse paisagístico e económico para a região.

Quanto aos matagais, as espécies mais comuns de maior porte são a giesta-de-flor-branca *Cytisus multiflorus*, associadas às áreas de substrato granítico, a giesta-de-flor-amarela *Cytisus striatus*, o piorno-de-flor-amarela *Retama sphaerocarpa*, a carqueja *Pterospartum tridentatum* o medronheiro *Arbutus unedo*, a esteva *Cistus ladanifer*, e as urzes, em particular *Erica umbellata*. No que diz respeito às espécies herbáceas, refira-se a rosa-albardeira *Paeonia broteri*, com flores grandes e vistosas, a erva-pinheira-orvalhada *Drosophyllum lusitanicum* e *Pinguicula lusitanica*, espécies que capturam pequenos animais para absorção de nutrientes, e os narcisos *Narcissus pseudonarcissus* e *Narcissus triandrus*, espécies raras e protegidas. A Serra de S. Mamede apresenta também uma grande diversidade de orquídeas, nomeadamente associado às áreas de substrato calcário. Em áreas mais húmidas da serra podem encontrar-se duas pequenas espécies de urze raras e de distribuição localizada: *Erica tetralix* e *Erica ciliaris*.

Neste parque natural ocorrem diversas formações vegetais protegidas no âmbito da Diretiva Habitats, designadamente os seguintes habitats considerados prioritários para a conservação: Urzais-tojais meso-higrófilos (4020), Afloramentos rochosos siliciosos com vegetação vascular rupícola (8220) e Bosques ripícolas de amieiro (95E0).

A diversidade de habitats promove a existência de inúmeras espécies de macrofungos, cujo papel é fundamental para o equilíbrio e sanidade dos ecossistemas, estando identificadas cerca de 200 espécies.

Agricultura

A atividade agrícola de outros tempos plantou as oliveiras da variedade galega nas encostas íngremes da serra e suportou-as construindo muros de “pedra seca”. Esta cultura chegou a ocupar uma área superior à de qualquer espécie florestal individualmente. As várzeas e ribeiras associadas dos vales da serra de S. Mamede apresentam uma policultura composta por hortícolas e fruteiras diversas (aveleiras, cerejeiras e macieiras) que subsistiu até aos nossos dias e que também é visível em torno das aldeias.

Fauna

O PNSSM tem como símbolo a águia de Bonelli *Aquila fasciata*. Nas aves é de destacar a rica comunidade de espécies florestais, como por exemplo o rabirruivo-de-testa-branca *Phoenicurus phoenicurus*. A escarpa da Esparoeira (Marvão) é um excelente local de observação de aves rupícolas, ocorrendo aí uma população nidificante de grifo *Gyps fulvus*. Em termos de mamíferos, o grupo mais importante é o dos morcegos com 20

espécies identificadas, sendo também de referir o gato-bravo *Felis silvestris* e o rato de Cabrera *Microtus cabreræ*, por serem espécies ameaçadas, e uma população importante de veado *Cervus elaphus* na zona norte. Os anfíbios e répteis são extremamente diversificados, salientando-se a rã-ibérica *Rana iberica* e o lagarto-de-água *Lacerta schreiberi*, pelas suas populações estarem isoladas relativamente à restante área de distribuição da espécie. Nos répteis, a espécie mais importante em termos de conservação, pelo seu estatuto de vulnerável, é a víbora-cornuda *Vipera latastei*. Mencione-se a existência de um escaravelho endémico *Geocharis portalegrensis*.

Património histórico

A área do PNSSM é muito rica em monumentos pré-históricos, sendo de destacar as diversas antas e o menir da Meada no concelho de Castelo de Vide, classificados como monumentos nacionais, o menir é considerado o de maiores dimensões da Península Ibérica (7m de altura e 1,25m de diâmetro máximo). Neste âmbito, deverá também ser destacada a Lapa dos Gaivões, abrigo com pinturas rupestres situado em Esperança (Arronches) e classificado também como monumento nacional. Quanto ao património histórico, salienta-se os castelos e as fortificações de Marvão, Castelo de Vide e Alegrete, as calçadas medievais da Portagem e das Carreiras e a cidade romana de Ammaia (S. Salvador de Aramenha).

Plano de ATIVIDADES



Ação realizada



Ação em curso



Ação não realizada

Eixo A – Comunicação e promoção de identidade

Objetivos Atividades a desenvolver	Indicadores	Metas (tolerância)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Projetos relacionados	Estado de execução resultado atingido
A.1. Comunicação e promoção de identidade						
A.1.1 Levantamento exaustivo dos painéis do PNSSM existentes no concelho, relativamente a esta área protegida/	Data de Relatório	Dezembro	CM Marvão, Arronches, Castelo de Vide, Portalegre/ICNF/Técnica			
A.2. Elaborar materiais promocionais e informativos						
A.2.3. Editar guias temáticos (fauna, flora, microbiota e geodiversidade), Bilingues (português e inglês)	N.º exemplares	4x200	Universidade de Évora	ICNF	ALT20-14-2019-01 - Centro de Interpretação e Portas de entrada do PNSSM	 Executado em maio
A.2.4. Editar newsletter online sobre os trabalhos realizados no âmbito da cogestão	N.º exemplares	4	Técnica da CC/ ICNF/ IPP			 A editar em dezembro
A.2.5. Editar vídeos curtos para apoio à divulgação do PNSSM	N.º exemplares	6	ICNF			
A.2.6. Editar vídeo promocional das áreas montanhosas do Alto Alentejo	Nº vídeos	1	CIMAA			 Editado em agosto

(a incidir nos concelhos que constituem o PNSSM)						
A.2.7. Execução de roll up promocional (4 um para cada Autarquia), ser utilizado para participação em eventos	Nº roll up	4	Entidades Regional de Turismo Alentejo/Ribatejo			
A.2.8 - Plano de comunicação/promoção do PNSSM, em particular nas redes sociais (elaboração de conteúdos)	Data realização	dezembro	Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)			
A.2.9 - Criação de um Site	Data realização	1	IPP / Municípios			
A.3. Eventos						
A.3.1. Ciclo de webinars sobre o PNSSM	N.º eventos	4	ICNF			 Realizou-se 1/ 108 participantes
A.3.2. Dia Aberto do Parque Natural da Serra de São Mamede	Data do evento	Abril	ICNF			 40 participantes
A.3.3. Participação com stand promocional em eventos regionais/nacionais	Nº eventos	4	Entidades Regional de Turismo Alentejo/Ribatejo Técnica da Comissão			 Burguillos/ Portalegre (2) / Arronche /
A.3.4 Seminário/evento dedicado ao tema "Turismo Ambiental e Sustentabilidade no PNSSM"	Nº eventos	1	Instituto Politécnico de Portalegre			 novembro

A.3.5 Atividades de Padel e canoagem com escolas do concelho	Nº eventos	1	Município de Portalegre			 Foi realizada uma atividade na Barragem de Póvoa e Meadas com a colaboração dos 4 municípios 90 participantes
A.3.6 Promoção desportiva dos Caminhos pedestres (promoção junto das associações desportivas, escolas e turismo sénior)	Nº eventos	1	Município de Portalegre			
A.3.7. Concurso de Fotografia no PNSSM	Data realização	1	Associação Lugares da Serra Alentejana			
A.3.8. Eventos de apresentação dos guias temáticos sobre o PNSSM	N.º de eventos	1	U Évora / ICNF			 107 participantes

Eixo B – Desenvolvimento sustentável valorização do território

Objetivos Atividades a desenvolver	Indicadores	Metas (tolerância)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Projetos relacionados	Estado de execução resultado atingido
B.1. Criar e promover a manutenção de uma rede de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer						
B.1.1 - Sistema de informação/ realidade aumentada nos percursos pedestres do PNSSM através de QR code (permite também monitorizar os utilizadores);	Data final trabalho	A partir de setembro	Instituto Politécnico de Portalegre			
B.2. Melhorar a sinalética do PNSSM e delimitar e sinalizar os percursos pedestres existentes						

B.2.1. Levantamento do estado da sinalização dos percursos	Data final trabalho	dezembro	ICNF/ Municípios			
B.2.2. Renovação e atualização dos painéis do PNSSM existentes	Data final trabalho	dezembro	ICNF			
B.2.3. Criação de nova sinalética para o PNSSM	Data realização	dezembro	ICNF / Municípios			
B.3. Implementar rede de monitorização de visitantes						
B.3.1. Instalação de sistema de contabilização de visitantes nos percursos	N.º de percursos com contadores	6	ICNF			
B.3.2. Criar portas de entrada no concelho de Arronches	Nº portas	1	CM Arronches			
B.4. Promover a adesão à marca Natural.PT						
B.4.1. Reunir com potenciais empresas para adesão à marca	Data de apresentação relatório	Janeiro	ICNF/ CM Marvão			

Eixo C- Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave

Objetivos Atividades a desenvolver	Indicadores	Metas (tolerância)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Projetos relacionados	Estado de execução resultado atingido
C.1. Promover a gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão						
C.1.1 - Mobilizar a bolsa de voluntariado do IPP para ações/atividades no/sobre o PNSSM.	Data de relatório	Dezembro	Instituto Politécnico de Portalegre			
C.2. Aprovar o plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento						
C.2.1. Elaborar o plano de cogestão	Data	Novembro	ICNF/ Técnica da Comissão	Membros da Comissão		
C.2.2. Efetuar a consulta pública de proposta do plano de cogestão	Data	Dezembro	ICNF/ Técnica da Comissão			
C.3. Promover ações de formação para capacitação dos atores chave, de forma a compatibilizar as atividades socioeconómicas com os objetivos de conservação da natureza						
C.3.1. Organizar sessões no campo para interessados (mediante inscrição), para assistir ou participar na colheita da cereja e na apanha da castanha	Data	Junho e novembro	Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre			
C.4. Educação Ambiental						
C.4.1. Implementar o "Projeto um Parque na escola" (webinar)	N.º sessões	Janeiro a dezembro	ICNF			 5 sessões

C.4.2. Visitas guiadas com escolas ao PNSSM para conhecimento valores naturais, património	N.º sessões	Janeiro a dezembro	ICNF/ Municípios			 5 visitas
C.4.3. Ações de reflorestação com as escolas, reflorestar os "Soutos" do concelho	N.º ações	1	CM Marvão / ICNF/ Técnica			
C.4.4. Ações de formação no âmbito das boas práticas agrícolas - desenvolver ações de formação junto dos agricultores do PNSSM transmitindo-lhes conhecimento sobre melhores práticas agrícolas e sustentáveis	Data ações	Novembro/ dezembro	CM Marvão / ICNF/ Técnica			
C.4.5. Formações de saber-fazer desenvolver ações de formação de artes e ofícios tradicionais (ex: Cestaria em madeira de castanho)	Data ações	Novembro /dezembro	CM Marvão			
C.4.6. Caminhada no Parque Natural	Nº ações	1	Quercus			
C.4.7. Saída de campo "À descoberta da Serra de São Mamede"	Nº ações	1	Quercus			
C.4.8. Promover sessões nas Escolas " Viver e visitar PNSSM"	Nº sessões	8	AADP/ Quercus	Comissão de Cogestão		
C.4.9. Realização de Ações de Limpeza na Serra de São Paulo e Albufeira de Póvoa e Meadas	Nº sessões	2	CM Castelo de Vide/ Técnica			

C.4.10. Ações de reflorestação na Serra de São Paulo	Nº sessões	1	CM Castelo de Vide/ Técnica			 800 árvores
C.4.11. Promoção dos caminhos pedestres do PNSSM - Arronches	Nº ações	1	CM Arronches			
C.4.12. Caminhadas temáticas comentadas e regulares pelos percursos do PNSSM	Nº ações		IPP / Municípios			
C.4.13. Ações de manutenção e limpeza concertadas com os Centros de Emprego, integrado em ações de formandos que poderiam ser orientados na temática ambiental	Nº sessões	1	Município de Portalegre			

Outras ações realizadas:

Atividades desenvolvidas	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Projetos relacionados	Resultado
1. Edição de um vídeo sobre o PNSSM	Município de Castelo de Vide / Fórum da Energia	ICNF	Projeto “Os guardiões”	1 vídeo